



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSCB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2º Trimestre/2025

UFSCB/PROPLAN/CCF
Itabuna, Julho/2025

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Chefe do Setor de Tributos

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	6
2.1 Moeda funcional.....	6
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	6
2.3 Créditos de curto prazo.....	6
2.4 Estoques.....	7
2.5 Imobilizado.....	7
2.6 Intangíveis.....	7
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	7
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....	8
2.9 Provisões.....	8
2.10 Apuração dos resultados.....	8
2.11 Resultado patrimonial.....	8
2.12 Resultado Orçamentário.....	9
2.13 Resultado Financeiro.....	10
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	12
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	13
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	14
3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	16
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	16
4. NOTAS EXPLICATIVAS.....	18
4.1 Balanço Patrimonial.....	18
Nota 01 - Estoques:.....	18
Tabela 01 – Estoques.....	18
Nota 02 - Imobilizado:.....	18
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....	19
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	20
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	20
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	21
Nota 03 – Intangível:.....	21
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	22
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	22
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....	22
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	22
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	23
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	25
Nota 07 - Obrigações Contratuais.....	25
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	26
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	27
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	27
Tabela 12 - VPA x VPD.....	28
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	28
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....	29
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	29
Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas.....	30
4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	30

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	30
Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	31
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....	31
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....	31
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	32
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	32
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	32
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	33
4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	33
Nota 13 – Ingressos.....	33
Tabela 21 – Ingressos.....	33
Nota 14 – Dispêndios.....	34
Tabela 22 – Dispêndios.....	34
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....	35
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....	35
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	36
Nota 15 - Atividades Operacionais.....	36
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	37
Nota 16 - Atividades Investimento.....	37
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	37

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em conformidade com a legislação vigente, incluindo a **Lei nº 4.320/1964**, o **Decreto-Lei nº 200/1967**, o **Decreto nº 93.872/1986**, a **Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000)** e a **Lei nº 10.180/2001**. Além disso, seguem as **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, estabelecidas pelas Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011 (NBC T 16.6 R1 e NBC T 16.7 a 16.11), bem como as **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP)**, que abrangem a Estrutura Conceitual e as normas NBC TSP nº 01 a 10.

As orientações contábeis também estão alinhadas ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, 7ª edição, e seguem a estrutura do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**, conforme a **Portaria STN nº 700/2014**. Além disso, observam as diretrizes estabelecidas no **Manual SIAFI**, que detalha procedimentos específicos sobre diversos temas contábeis e financeiros.

Cabe destacar que as NBC TSP estão alinhadas às **International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)**, uma vez que o Brasil é signatário do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade pública.

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas com base nas informações registradas no **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, principal ferramenta utilizada para o controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O principal objetivo dessas demonstrações é fornecer informações precisas e confiáveis aos usuários sobre a situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa da entidade em um determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas acompanham as demonstrações contábeis, garantindo maior transparência e detalhamento das informações apresentadas.

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal, atualmente vinculada ao Ministério da Economia.

A **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que estabelece a previsão de receita e a fixação da despesa no âmbito da União, é composta por três orçamentos:

- a) **Orçamento Fiscal**, que abrange os órgãos da administração direta, autarquias e fundações;
- b) **Orçamento da Seguridade Social**, destinado a financiar as áreas de saúde, previdência e assistência social;
- c) **Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes**, que contempla empresas estatais que não dependem de recursos do Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social para manter suas atividades.

Cada ente federativo – União, estados, Distrito Federal e municípios – elabora seu próprio orçamento. Para fins de consolidação das contas públicas, os recursos da União são apresentados por meio do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), seguindo critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários estabelecidos para garantir transparência e controle das finanças públicas.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores disponíveis correspondem aos recursos mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, além de outros depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata. Esses valores são mensurados pelo custo de aquisição e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Os estoques correspondem aos materiais de consumo armazenados em almoxarifado. No momento da entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Já a mensuração e avaliação das saídas dos estoques seguem o método do custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido pelo valor de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, esses bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, caso possuam vida útil definida, além de possíveis reduções ao valor recuperável e reavaliações.

Gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado somente se contribuírem para o aumento da vida útil do bem e gerarem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, esses gastos são registrados diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os intangíveis correspondem a direitos sobre bens incorpóreos utilizados na manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Esses ativos são mensurados pelo valor de aquisição ou produção, deduzido da amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e de eventuais perdas de valor por redução ao valor recuperável (impairment).

Na UFSB, o intangível é composto exclusivamente por softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é determinada com base em laudo de avaliação específica. Na ausência desse laudo, utilizam-se parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), considerando a natureza e as características do bem.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do motivo da reavaliação, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor do bem.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são reconhecidas com valores conhecidos ou passíveis de mensuração, acrescidos, quando aplicável, de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante da UFSB inclui:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar;
- Fornecedores e contas a pagar;
- Demais obrigações.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP evidencia as alterações no patrimônio da UFSB, sejam elas decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a integrar o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são reconhecidas quando há uma probabilidade de ingresso de benefícios econômicos para a UFSB e quando podem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se o regime de competência. A única exceção são as transferências recebidas, que seguem o regime de caixa.

Já as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) refletem reduções nos benefícios econômicos da instituição, seja por meio de dispêndios de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos. Essas variações são registradas pelo regime de competência, com exceção das transferências concedidas, que seguem o regime de caixa. Ambas as metodologias atendem aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964.

Após a apuração, o resultado patrimonial é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão no Balanço Patrimonial.

Por fim, o resultado patrimonial atua como um indicador das alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo avaliar a evolução da estrutura financeira da UFSB. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD pode ser consultado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue as diretrizes do art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo o qual pertencem ao exercício financeiro as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período.

O resultado orçamentário é obtido pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. Esse resultado, seja superavitário ou deficitário, é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Para garantir a demonstração do equilíbrio orçamentário:

- O déficit é apresentado junto às receitas.
- O superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da receita refletem os valores previstos para receitas próprias e recursos vinculados a despesas específicas, fundos ou órgãos, conforme consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

As receitas próprias englobam os valores arrecadados diretamente pelos órgãos, incluindo doações financeiras. Desde a reformulação estrutural realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 2011, os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos não são mais demonstrados na coluna "Previsão Atualizada" da Receita no Balanço Orçamentário. Essa mudança teve o objetivo de evitar a confusão entre "crédito" e "dotação", onde:

- Dotação corresponde aos valores fixados na LOA.
- Créditos referem-se aos valores movimentados pela execução orçamentária dentro do mesmo ente.

Para identificar créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária".

Por fim, o total da "Despesa Empenhada" pode ultrapassar o valor da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada", sem que isso represente um erro. Isso ocorre quando o órgão, além de executar seu próprio orçamento, empenha despesas com recursos provenientes do orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é determinado pelo confronto entre ingressos e dispêndios, abrangendo tanto operações orçamentárias e extraorçamentárias quanto transferências recebidas e concedidas ao longo do exercício. Esses eventos impactam diretamente as disponibilidades financeiras do órgão.

A apuração do resultado financeiro é realizada por meio do Balanço Financeiro. No entanto, é importante destacar que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício, que é apurado no Balanço Patrimonial.

Além disso, em observância ao princípio do caixa único, o resultado financeiro também pode ser analisado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Esse

demonstrativo apresenta as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite avaliar:

- A capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- O uso de recursos próprios e de terceiros em suas atividades;
- A relação entre os fluxos de caixa gerados ou consumidos, o resultado do período e o total do passivo.

Essa análise fornece uma visão mais ampla da saúde financeira da entidade e auxilia no planejamento e na tomada de decisões estratégicas.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	2025	PERÍODO	2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO	29/07/2025	PÁGINA	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	22.514.084,87	19.529.527,45	PASSIVO CIRCULANTE	105.133.186,16	34.268.510,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.338.962,58	8.945.339,35	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	12.388.379,58	6.646.159,39
Créditos a Curto Prazo	10.283.244,32	10.488.639,91	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demaís Créditos e Valores	10.283.244,32	10.488.699,91	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.207.872,91	3.432.672,60
Demaís Créditos e Valores	10.283.244,32	10.488.699,91	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	22,24	22,24
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	91.877,97	95.488,23	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demaís Obrigações a Curto Prazo	90.527.711,43	84.187.655,36
VPOs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	251.738.417,95	242.442.409,18	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demaís Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	105.133.186,16	34.268.510,19
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demaís Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demaís Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	251.261.550,45	241.965.541,67	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	17.959.369,62	17.001.130,72	Demaís Reservas	59.728.757,69	59.728.757,69
Bens Móveis	36.707.908,98	35.747.020,12	Resultados Acumulados	109.190.558,98	107.974.668,79
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-18.749.539,36	-18.745.890,40	Resultado do Exercício	2.293.566,00	-10.802.262,09
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	107.974.668,79	121.679.262,33
Bens Imóveis	233.303.180,83	224.964.401,95	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.077.675,81	-2.902.331,45
Bens Imóveis	233.349.331,20	224.999.721,86	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-46.150,37	-35.319,91	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	168.919.316,87	167.703.426,48
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	476.867,51	476.867,51			
Softwares	476.867,51	476.867,51			
Softwares	476.867,51	476.867,51			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
2º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/07/2025

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA				
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	274.052.502,83	261.971.936,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	274.052.502,83	261.971.936,67

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	11.338.962,58	8.945.339,35	PASSIVO FINANCEIRO	67.130.701,86	22.590.919,94
ATIVO PERMANENTE	262.113.540,25	253.026.597,32	PASSIVO PERMANENTE	86.637.674,36	78.506.615,53
			SALDO PATRIMONIAL	100.284.126,61	100.886.401,20

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	54.135.878,66	41.845.401,55	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	142.506.034,45	106.297.629,64
Atos Potenciais Ativos	54.135.878,66	41.845.401,55	Atos Potenciais Passivos	142.506.034,45	106.297.629,64
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.403.332,49	3.403.332,49	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	50.732.546,17	38.442.069,06	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos C	221.120,00	371.131,96
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	142.284.914,45	105.926.497,68
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	54.135.878,66	41.845.401,55	TOTAL	142.506.034,45	106.297.629,64

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-73.829.829,81
Recursos Vinculados			-1.361.909,47
Educação			-133.585,29
Previdência Social (RPPS)			-822.202,75
Dívida Pública			-23.292,76
Fundos, Órgãos e Programas			-382.628,67

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

2º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMISSION

29/07/2025

PÁGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	34.510.045,60	70.977.203,49
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	272.179,83	51.035,02
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	272.179,83	51.035,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39
Transferências Intragovernamentais	90.390.893,91	70.652.275,39
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	3.786.753,95	200.000,00
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	150.011,96	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.636.741,99	200.000,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	60.221,91	73.893,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

2º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EMISSION

29/07/2025

PÁGINA

2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	60.221,91	73.893,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	92.216.483,60	73.158.814,87
Pessoal e Encargos	66.203.396,55	54.876.750,68
Remuneração a Pessoal	53.492.632,69	43.935.568,29
Encargos Patronais	8.591.996,88	7.561.593,88
Benefícios a Pessoal	4.118.767,18	3.379.588,51
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.508.538,34	1.231.914,04
Aposentadorias e Reformas	764.705,26	600.746,70
Pensões	187.533,73	179.816,49
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	556.299,35	451.350,85
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.009.102,77	7.845.050,13
Uso de Material de Consumo	50.319,05	373.166,39
Serviços	9.944.294,30	7.463.929,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.489,42	7.953,81
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	29.034,36	7.152,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	29.034,36	7.152,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	325.191,92	249.943,36
Transferências Intragovernamentais	295.881,34	224.594,65
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	29.220,18	25.348,51
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10.514.386,08	5.691.640,18
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	10.514.386,08	5.691.640,18



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

2º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO

29/07/2025

PÁGINA

3

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ÓRGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2025	2024	
Desincorporação de Ativos	-	-	-
Tributárias	207,47	15.484,32	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	103,03	1.084,67	
Contribuições	104,44	14.399,65	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.626.714,51	3.240.880,16	
Premiações	-	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-	-
Incentivos	3.612.242,10	3.201.374,59	
Subvenções Econômicas	-	-	-
Participações e Contribuições	-	-	-
Constituição de Provisões	-	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14.472,41	39.505,57	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.293.566,00	-2.181.611,38	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

2025

2024

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

2º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO

29/07/2025

PÁGINA

1

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ÓRGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	263.240,49	231.520,49
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profiss.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	20.858,49	20.858,49
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	20.858,49	20.858,49
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	31.720,00	31.720,00	242.382,00	210.662,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.720,00	31.720,00	242.382,00	210.662,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 29/07/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	31.720,00	31.720,00	263.240,45	231.520,45
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	31.720,00	31.720,00	263.240,45	231.520,45
DEFICIT	-	-	152.702.565,28	152.702.565,28
TOTAL	31.720,00	31.720,00	152.965.805,77	152.934.085,77
CREDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	15.525.918,00	-	-15.525.918,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Atracação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	15.525.918,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	157.060.251,00	141.013.960,39	80.058.904,60	63.356.979,35	16.046.300,61
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.254,00	124.534.390,00	117.197.881,99	62.659.272,00	47.132.762,38	7.736.508,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	31.045.447,00	32.125.871,00	23.816.078,40	17.399.632,60	16.224.216,97	8.309.792,60
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	3.770.618,00	11.951.845,38	7.570.266,83	7.267.487,20	-8.181.227,38
Investimentos	3.160.220,00	3.770.618,00	11.951.845,38	7.570.266,83	7.267.487,20	-8.181.227,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	145.304.961,00	160.830.870,00	152.965.805,77	87.629.171,43	70.624.466,55	7.865.073,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	145.304.961,00	160.830.870,00	152.965.805,77	87.629.171,43	70.624.466,55	7.865.073,23



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 29/07/2025	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	145.304.961,00	160.830.870,00	152.965.805,77	87.629.171,43	70.624.466,55	7.865.073,23

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	361.761,47	2.605.097,55	1.761.341,68	1.746.583,70	11.500,00	1.208.375,32
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.378,06	-	-	-	4.378,06
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	361.761,47	2.600.719,49	1.761.341,68	1.746.583,70	11.500,00	1.203.997,26
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.368,41	2.315.511,96	1.740.231,37	1.740.231,37	-	2.122.649,00
Investimentos	1.547.368,41	2.315.511,96	1.740.231,37	1.740.231,37	-	2.122.649,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.909.129,88	4.920.609,51	3.501.573,05	3.486.815,07	11.500,00	3.331.024,32

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.065.751,33	14.354.763,64	13.005.374,19	980.332,77	1.434.806,01
Pessoal e Encargos Sociais	980.333,77	10.209.914,86	10.209.914,86	980.332,77	1,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	85.417,56	4.144.848,78	2.795.459,33	-	1.434.807,01
DESPESAS DE CAPITAL	-	330.693,47	330.690,30	-	2,57
Investimentos	-	330.693,47	330.690,30	-	2,57
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.065.751,33	14.685.457,11	13.336.065,09	980.332,77	1.434.810,58

3.4 BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR

26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO

2025

PERÍODO

2º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO

29/07/2025

PÁGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	263.240,49	51.035,02	Despesas Orçamentárias	152.965.865,77	131.232.627,95
Ordinárias	-	-	Ordinárias	151.107.551,77	129.846.400,95
Vinculadas	263.240,49	51.035,02	Vinculadas	1.858.254,00	1.384.227,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	1.838.574,00	1.364.227,00
Fundos, Órgãos e Programas	263.240,49	51.035,02	Fundos, Órgãos e Programas	19.680,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-			
Transferências Financeiras Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39	Transferências Financeiras Concedidas	298.974,59	224.594,85
Resultantes da Execução Orçamentária	79.959.147,31	59.805.228,21	Resultantes da Execução Orçamentária	2.000,00	-
Repasse Recebido	79.959.147,31	59.805.228,21	Repasse Concedido	2.000,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.431.746,60	10.847.047,18	Independentes da Execução Orçamentária	296.974,59	224.594,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.360.402,27	7.326.353,92	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	206.954,85	150.701,77
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.071.344,33	3.520.693,26	Movimento de Saldos Patrimoniais	90.019,74	73.893,08
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	82.511.340,82	79.243.324,33	Pagamentos Extraorçamentários	16.307.071,63	17.824.116,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	17.004.704,88	11.501.456,26	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	13.336.065,09	11.871.157,52
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	65.336.634,34	67.184.384,91	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.486.815,07	5.888.750,76
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	97.747,10	89.590,08	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.191,47	64.208,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.254,50	73.893,08	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	69.161,25	73.893,08			
Demais Recebimentos	3.093,25	-			
Saldo do Exercício Anterior	8.945.339,35	8.536.277,35	Saldo para o Exercício Seguinte	11.538.962,58	9.207.572,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.945.339,35	8.536.277,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.538.962,58	9.207.572,78
TOTAL	182.110.814,57	158.488.912,09	TOTAL	182.110.814,57	158.488.912,09

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
2º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/07/2025

PÁGINA
1

TÍTULO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO
26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.332.032,70	3.874.266,14
INGRESSOS	90.824.136,00	70.866.793,57
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	20.858,49	27.245,02
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	242.382,00	23.790,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	90.560.895,51	70.815.758,55
Ingressos Extraorçamentários	97.747,10	89.590,08
Transferências Financeiras Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39
Arrecadação de Outra Unidade	69.161,25	73.893,08
Demais Recebimentos	3.093,25	-
DESEMBOLSOS	-78.492.103,30	-65.992.533,43
Pessoal e Demais Despesas	-71.443.368,97	-58.496.913,34
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-194.581,88
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-880.265,89	-790.067,91
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-69.705.182,28	-58.534.263,55
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-500.000,00	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-357.920,80	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
SUBTÍTULO		EMIÇÃO 29/07/2025	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS			
25450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA			
25000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
		2025	2024
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-6.665.568,27	-7.204.817,01
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-6.636.348,09	-7.179.468,50
Outras Transferências Concedidas		-29.220,18	-25.348,51
Outros Desembolsos Operacionais		-383.166,06	-288.803,08
Despêndios Extrorçamentários		-84.191,47	-84.208,23
Transferências Financeiras Concedidas		-258.974,59	-224.594,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-9.338.409,47	-3.202.964,71
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-3.338.409,47	-3.202.964,71
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.196.946,86	-3.075.280,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-141.462,61	-127.684,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.993.623,23	671.295,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		8.945.339,35	8.536.277,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		11.938.962,58	9.207.572,78

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

De acordo com os normativos da NBC T 19.20, da Resolução CFC nº 1.170/2009 e do Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), os estoques são classificados como ativos destinados ao consumo no curso das atividades da entidade pública, sendo mensurados com base no custo médio ponderado e apropriados ao resultado no momento de sua efetiva utilização ou baixa.

No encerramento do 2º trimestre de 2025, o saldo da conta Estoques foi de R\$ 91.877,97, o que representa 0,41% do Ativo Circulante, conforme demonstrado na Tabela 01. Em relação ao mesmo período do exercício anterior (2024), foi registrada uma variação negativa de 3,78%, indicando leve redução nos estoques disponíveis.

Essa redução pode ser atribuída à maior utilização dos materiais disponíveis em estoque ou à diminuição nas aquisições durante o trimestre. Apesar disso, a representatividade dos estoques em relação ao Ativo Circulante permaneceu proporcionalmente estável, demonstrando equilíbrio na gestão dos materiais de consumo.

Ressalta-se que as baixas patrimoniais referentes aos itens consumidos foram devidamente registradas conforme os Registros de Movimentação de Almoxarifado (RMA), assegurando que os saldos contábeis reflitam com fidelidade a posição real dos estoques da entidade.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	22.314.084,87	19.529.527,49	114,26%	
Estoques	91.877,97	95.488,23	-3,78%	0,41%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 02 - Imobilizado:

O Ativo Imobilizado da instituição é composto por bens móveis e bens imóveis, conforme demonstrado na Tabela 02 – Imobilizado – Composição. No encerramento do 2º trimestre de 2025, o saldo total do imobilizado alcançou R\$ 251.261.550,45, apresentando um acréscimo de 3,71% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 241.965.541,67).

Os bens móveis totalizaram R\$ 17.958.369,62, o que representa 7,15% da composição do imobilizado, com variação positiva de 5,63% frente ao ano anterior. Já os bens imóveis

atingiram R\$ 233.303.180,83, correspondendo a 92,85% do total, com crescimento de 3,71% no mesmo comparativo.

A análise da composição evidencia a predominância dos bens imóveis no imobilizado da entidade, mantendo-se como principal componente patrimonial. O aumento registrado neste segundo trimestre reflete investimentos em infraestrutura física e aquisições patrimoniais voltadas à manutenção e expansão das atividades institucionais.

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	17.958.369,62	17.001.139,72	5,63%	7,15%
Bens Imóveis	233.303.180,83	224.964.401,95	3,71%	92,85%
Total	251.261.550,45	241.965.541,67	-	100%

Fonte: SIAFI 2025

Os bens móveis integram o ativo imobilizado da entidade e representam 7,15% do total do imobilizado. No encerramento do 2º trimestre de 2025, o valor bruto dos bens móveis somou R\$ 36.707.908,98, dos quais R\$ 18.749.539,36 referem-se à depreciação acumulada, resultando em um saldo líquido de R\$ 17.958.369,62, conforme demonstrado na Tabela 03.

Os bens de informática continuam sendo o principal subgrupo, totalizando R\$ 16.318.441,54, o que equivale a 44,45% da composição dos bens móveis. Em seguida, destacam-se os móveis e utensílios (19,23%) e os equipamentos, máquinas, aparelhos e ferramentas (16,60%). Juntos, esses três subgrupos concentram 80,28% do total.

Outros componentes incluem o material cultural, educacional e de comunicação (10,72%) e os veículos (7,12%), demonstrando a diversidade de itens que compõem esse grupo patrimonial. Os bens móveis em almoxarifado somam R\$ 633.270,51, e os demais bens móveis possuem participação marginal de 0,16%.

Comparando com o mesmo período de 2024, observa-se um crescimento líquido de 5,63% no valor dos bens móveis. Dentre os principais subgrupos, houve:

- Aumento de 1,85% em máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas;
- Leve incremento de 0,44% nos bens de informática;
- Crescimento de 1,72% em móveis e utensílios;
- Estabilidade no material cultural, educacional e de comunicação;
- Expansão de 1,01% nos veículos.

A tabela a seguir apresenta a composição detalhada por subgrupo:

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.092.530,84	5.981.907,29	1,85%	16,60%
Bens de Informática	16.318.441,54	16.247.241,54	0,44%	44,45%
Móveis e Utensílios	7.057.936,17	6.938.291,35	1,72%	19,23%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.936.886,47	3.936.886,47	0,00%	10,72%
Veículos	2.611.926,55	2.585.776,57	1,01%	7,12%
Bens Móveis em Almoxarifado	633.270,51	0,00		
Demais Bens Móveis	56.916,90	56.916,90	0,00%	0,16%
Sem depreciação Acumulada	36.707.908,98	35.747.020,12		98%
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.749.539,36)	(18.745.880,40)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	17.958.369,62	17.001.139,72	5,63%	48,92%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	178.687.070,44	178.687.070,44	0,00%	76,59%
Bens Imóveis em Andamento	54.662.260,76	46.312.651,42	18,03%	23,43%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(46.150,37)	(35.319,91)	-	-
Total	233.303.180,83	224.964.401,95		100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Os bens imóveis representam 92,85% do total do ativo imobilizado da Universidade, conforme demonstrado na Tabela 04. Esse grupo patrimonial é composto majoritariamente por bens de uso especial e bens imóveis em andamento.

Os bens de uso especial permanecem como o principal componente da estrutura física da Universidade, com saldo de R\$ 178.687.070,44 no encerramento de junho de 2025, valor idêntico ao registrado em 2024, mantendo sua participação relativa de 76,59%. Esses bens incluem, principalmente, imóveis cedidos pelo Governo do Estado da Bahia, utilizados como instalações dos Colégios Universitários (CUNI's).

Já os bens imóveis em andamento somaram R\$ 54.662.260,76, correspondendo a 23,43% do total de bens imóveis e apresentando aumento de 18,03% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento reflete os investimentos contínuos em infraestrutura, com destaque para as obras de expansão do Campus Jorge Amado e as edificações nos campi Sosígenes Costa e Paulo Freire.

A conta de depreciação/amortização acumulada dos bens imóveis atingiu R\$ 46.150,37, mantendo-se em patamar reduzido em relação ao valor bruto do grupo, dado o caráter especial e, em alguns casos, inalienável dos bens públicos de uso institucional.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
2	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
3	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
5	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
6	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
7	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
8	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2025)

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m²)		Valores (R\$)		Valor Final Imóvel (R\$)
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	7.749.425,44	16.500.000,00	24.249.425,44
2	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
3	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
4	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	5.392.604,83	6.703.674,91
5	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	57.516.307,85	91.145.645,79
6	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	8.906.923,86	13.445.513,50
7	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	10.675,41	13.784.308,85	22.781.430,39	36.565.739,24
8	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						752.901,85	44.040,47	67.589.803,51	111.097.266,93	178.687.070,44

Fonte: Patrimônio Imobiliário - DINFRA (2024).

Os imóveis sob responsabilidade de Universidade Federal da Sul da Bahia apresentam o valor de R\$ 124.891.344,67, devido a inclusão do imóvel alugado para as instalações do Campus Jorge Amado – Ferradas, apresentando o valor de R\$ 6.487.985,74, esse imóvel não é registrado pelo sistema SPIUNET, por isso a divergência no patrimônio imobiliário da DINFRA no valor de R\$ 131.379.330,41, com o valor da tabela 04 – Bens Imóveis – composição que apresenta o valor de R\$ 124.891.344,67.

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como softwares, utilizados na manutenção das atividades públicas, são classificados como ativos intangíveis. Tais ativos são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

No encerramento do 2º trimestre de 2025, o valor total registrado na conta de softwares com vida útil definida permaneceu em R\$ 476.867,51, sem variação em relação ao exercício anterior, conforme apresentado na Tabela 06 – Softwares – Composição, ou

seja, não houve novas aquisições de softwares no período corrente, mantendo inalterado o valor registrado no ativo intangível.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	476.867,51	476.867,51	0,00%
Total	476.867,51	476.867,51	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O grupo de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo totalizou, no encerramento de junho de 2025, o montante de R\$ 12.398.379,58, representando um acréscimo de 86,49% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6.648.159,99), conforme demonstrado na Tabela 07.

O principal componente do grupo continua sendo Pessoal a Pagar, com saldo de R\$ 10.787.615,60, correspondendo a 87,01% do total. Houve, contudo, aumento de 67,24% em relação a 2024, o que pode estar associado à sazonalidade dos registros ou à quitação de obrigações em períodos anteriores.

Destaque para o subgrupo Encargos Sociais a Pagar, que apresentou elevação expressiva de 1.436,77%, atingindo R\$ 1.520.681,55 em junho de 2025 frente aos R\$ 98.953,06 registrados no exercício anterior.

Já os Benefícios Previdenciários somaram R\$ 90.082,43, com leve queda de 8,90% frente ao valor de 2024, mantendo sua representatividade em torno de 0,73% do total.

A seguir, detalha-se a composição:

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	10.787.615,60	6.450.323,05	67,24%	87,01%
Benefícios Previdenciários	90.082,43	98.883,88	-8,90%	0,73%
Encargos Sociais a pagar	1.520.681,55	98.953,06	1436,77%	12,27%
Total	12.398.379,58	6.648.159,99	86,49%	100%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo apresentou, no encerramento de junho de 2025, um saldo total de R\$ 2.207.072,91, representando uma

redução de 35,70% em relação ao exercício anterior (R\$ 3.432.672,60), conforme demonstrado na Tabela 08.

Dentre os principais credores, destaca-se:

- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão, com R\$ 1.300.000,00, representando 58,90% do total do grupo, apesar de ter sofrido uma redução de 40,91% em relação ao valor registrado em 2024.
- Concrete House Construções, Comércio e Serviços Ltda., com R\$ 234.539,80, que apresentou um expressivo aumento de 1833,93% frente ao valor anterior, assumindo posição de destaque com 10,63% de participação.

Outras obrigações com fornecedores se referem a contratos de segurança, tecnologia, consultoria, utilidades públicas e prestação de serviços diversos. Os percentuais de participação (AV%) evidenciam a concentração das obrigações em poucos fornecedores, com as cinco principais representando 85,28% do total do grupo.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	0,00%	0,85%
ATLANTICO TRANSPORTES LTDA	26.192,80		#DIV/0!	1,19%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	133.759,75	130.954,99	2,14%	6,06%
BM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	20.981,19	20.981,19	0,00%	0,95%
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	3.117,98	3.117,98	0,00%	0,14%
CLARO S.A.	266,70	1.834,73	-85,46%	0,01%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	25.481,61	23.501,79	8,42%	1,15%
CONCRETE HOUSE CONSTRUÇOES, COMERCIO E SERVICOS LTDA	234.539,80	12.127,64	1833,93%	10,63%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	0,00%	0,00%
CONSTRUTORA LAM LTDA	140.126,95		#DIV/0!	6,35%
CONTRATE SERVICOS LTDA	14.907,65	207.896,83	-92,83%	0,68%
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,03	0,03	0,00%	0,00%
DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA	0,00	5.835,93	-100,00%	0,00%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	1.143,27	1.143,27	0,00%	0,05%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	29.966,69		#DIV/0!	1,36%
FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	1.300.000,00	2.200.119,41	-40,91%	58,90%
FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	0,00	500.000,00	-100,00%	0,00%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	0,00%	0,14%
IMASTER SERVICOS LTDA	73.770,60	173.679,87	-57,52%	3,34%
JCA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	36.384,67	0,00	#DIV/0!	1,65%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	0,00%	0,05%
MAXSERV SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	62.317,75	62.317,75	0,00%	2,82%
NET-X PROVEDOR DE INTERNET LTDA	180,00	0,00	#DIV/0!	0,01%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	0,00%	0,49%
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	14.112,18	14.112,18	0,00%	0,64%
SANTANA SERVICE EMPREENDIMENTOS LTDA	23.772,29	23.772,29	0,00%	1,08%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	365,20	528,09	-30,85%	0,02%
TERCEIRIZE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	27.485,92	5.310,48	417,58%	1,25%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	4.378,06	11.616,33	-62,31%	0,20%
WASH AIR ENGENHARIA LTDA	79,49	79,49		
Total	2.207.072,91	3.432.672,60		100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As demais obrigações a curto prazo somaram R\$ 90.527.711,43 ao final de junho de 2025, representando a maior parcela do passivo circulante da Universidade Federal do

Sul da Bahia. Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, cujo valor foi de R\$ 84.187.655,36, observa-se um crescimento de 7,53%, conforme apresentado na Tabela 09.

A composição desse grupo é amplamente dominada pela conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que totalizou R\$ 85.080.399,94, equivalente a 93,98% das demais obrigações a curto prazo. Essa conta se refere a valores transferidos a terceiros vinculados à execução de projetos ou atividades em parceria com a universidade, ainda pendentes de comprovação. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 8,79% nesse item, indicando continuidade ou ampliação de parcerias institucionais com repasses financeiros relevantes.

Outros componentes de destaque incluem o IRRF devido ao Tesouro Nacional, que registrou queda de 29,57% em relação a 2024, totalizando R\$ 3.210.498,66 e representando 3,55% do total do grupo. Os impostos e contribuições diversos devidos ao Tesouro somaram R\$ 387.670,44, com redução de 0,38%. Já o ISS apresentou uma queda de 48,81%, atingindo R\$ 37.300,25 valor possivelmente relacionado à redução de contratos com empresas prestadoras de serviços.

As retenções referentes a empréstimos e financiamentos apresentaram leve crescimento de 11,93%, somando R\$ 758.081,53 e representando 0,84% do total. A conta referente à previdência complementar do servidor público federal fechou o trimestre com saldo de R\$ 113.319,15, apresentando um acréscimo de 30,20% frente ao exercício anterior.

Algumas obrigações apresentaram retrações significativas. A retenção previdenciária – FRGPS teve queda de 70,84%, os depósitos por devolução de valores diminuíram 73,68%. Essas reduções podem estar relacionadas a menor incidência de eventos geradores ou à reestruturação de procedimentos internos de retenção e provisão.

De modo geral, observa-se que, apesar de estável em valor total, a composição das demais obrigações a curto prazo apresenta dinâmicas distintas entre as contas, com ampliação em áreas estratégicas e redução em obrigações pontuais, refletindo ajustes de gestão fiscal e operacional no início do exercício.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	772.519,90	0,00	#DIV/0!	0,85%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	43.418,28	148.892,68	-70,84%	0,05%
IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	3.210.498,66	4.558.551,70	-29,57%	3,55%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	387.670,44	389.139,04	-0,38%	0,43%
ISS	37.300,25	72.864,72	-48,81%	0,04%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	4.366,13	3.546,84	23,10%	0,00%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	5.582,05	3.844,96	45,18%	0,01%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	758.081,53	677.276,15	11,93%	0,84%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.276,00	2.698,34	21,41%	0,00%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	113.319,15	87.034,63	30,20%	0,13%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	13.952,67	16.775,15	-16,83%	0,02%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	1.132,35	4.302,35	-73,68%	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	747,26	501,28	49,07%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	2.702,71	1.483,64	82,17%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	70.348,72	12.318,27	471,09%	0,08%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	22.395,39	2.897,31	672,97%	0,02%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	0,00	2.772,45	-100,00%	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	85.080.399,94	78.202.755,85	8,79%	93,98%
Total	90.527.711,43	84.187.655,36	7,53%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A predominância das Transferências Financeiras a Comprovar – TED reflete a importância desse instrumento para a gestão financeira e para a transferência de recursos entre entes públicos e entidades privadas no âmbito da UFSB.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são classificadas como atos potenciais passivos, pois correspondem às parcelas de contratos em execução no exercício corrente, bem como àquelas cuja continuidade está prevista para os exercícios subsequentes. Esses contratos abrangem despesas relacionadas a obras, reformas, fornecimento de bens, prestação de serviços e demais encargos destinados à manutenção das atividades institucionais da Universidade Federal do Sul da Bahia.

No encerramento de junho de 2025, o total de obrigações contratuais alcançou R\$ 142.284.914,45, representando um aumento de 34,32% em relação ao montante apurado em 2024, que foi de R\$ 105.926.497,68, conforme demonstrado na Tabela 10. A maior parte dessas obrigações está concentrada na natureza contratual de serviços, que totalizaram R\$ 135.393.975,56, o que corresponde a 95,16% do total. Em relação ao exercício anterior, essa categoria apresentou uma variação positiva de 36,71%, refletindo a intensificação da contratação de serviços contínuos e terceirizados ao longo do período.

Os contratos de fornecimento de bens mantiveram-se estáveis, somando R\$ 6.746.539,66, com participação de 4,74% no total. Essa estabilidade sinaliza a manutenção dos contratos firmados em exercícios anteriores, sem ampliação significativa na estrutura de fornecimento. As despesas com aluguéis totalizaram R\$ 118.838,51, permanecendo inalteradas em relação a 2024, o que representa 0,08% das obrigações contratuais. Esses contratos se referem, em sua maioria, à locação de imóveis utilizados

por unidades administrativas ou acadêmicas. Já os contratos de seguros também permaneceram constantes, no valor de R\$ 25.560,72, com participação marginal de 0,02% no total das obrigações.

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	118.838,51	118.838,51	0,00%	0,08%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	4,74%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,02%
Serviços	135.393.975,56	99.035.558,79	36,71%	95,16%
Total	142.284.914,45	105.926.497,68	34,32%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025

Os cinco principais contratados concentraram R\$ 66.099.574,68, o que equivale a 46,46% do total das obrigações contratuais. O maior valor registrado foi referente à CS Construções e Empreendimentos Ltda., com contrato de R\$ 16.769.313,88, mantendo-se estável em relação ao exercício anterior. Esse montante representa 11,79% do total e está vinculado à execução de serviços de infraestrutura e obras civis. Em seguida, destaca-se a Construtora LAM Ltda, com contrato iniciando esse ano, no valor de R\$ 16.310.861,31, representando 11,46% do total, também voltado execução de serviços de infraestrutura e obras civis.

As demais obrigações contratuais totalizaram R\$ 76.185.339,77, apresentando crescimento de 18,91% em comparação a 2024, quando somaram R\$ 64.071.873,95. Esse grupo corresponde a 53,54% do total das obrigações e encontra-se diluído entre diversos fornecedores com menor representatividade individual, mantendo-se como o maior volume agregado do quadro contratual.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)	AV (%)
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	16.769.313,88	16.769.313,88	0,00%	11,79%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	11,43%
CONTRATE SERVICOS LTDA	7.934.089,72	0,00	-%	5,58%
GRID POWER SOLUTIONS - ENGENHARIA E CONSULTORIA EM PROJ	8.819.800,40	8.819.800,40	0,00%	6,20%
CONSTRUTORA LAM LTDA	16.310.861,23	0,00	-%	11,46%
Demais Obrigações Contratuais	76.185.339,77	64.071.873,95	18,91%	53,54%
Total	142.284.914,45	105.926.497,68	34,32%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025

A predominância dos contratos com construtoras reflete o foco da universidade em expandir e melhorar sua infraestrutura, bem como manter suas operações administrativas em pleno funcionamento.

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

De acordo com o art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio público, sejam elas resultantes

ou independentes da execução orçamentária, e apresenta o resultado patrimonial do exercício.

O DVP permite analisar como as políticas públicas adotadas influenciaram as variações patrimoniais, demonstrando o impacto das ações administrativas na gestão do patrimônio público e no atendimento às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

De acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio da entidade, resultantes ou não da execução orçamentária, permitindo a análise do impacto das ações administrativas sobre a situação patrimonial da Universidade.

No encerramento do 2º trimestre de 2025, o resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 2.293.566,00, revertendo o déficit de R\$ 2.181.611,38, registrado no mesmo período de 2024. A variação representa uma melhora de 205,13% no desempenho patrimonial, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Esse resultado positivo decorre do aumento expressivo nas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), que totalizaram R\$ 94.510.049,60, com crescimento de 33,16% em relação a 2024 (R\$ 70.977.203,49). Esse crescimento está relacionado à ampliação de receitas reconhecidas contabilmente, como ingressos de transferências, reversões de provisões ou receitas patrimoniais.

Por outro lado, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) somaram R\$ 92.216.483,60 representando um aumento de 26,05% em relação ao valor apurado no exercício anterior (R\$ 73.158.814,87), reflexo da elevação de despesas correntes, encargos e provisões contábeis.

O resultado evidencia um cenário patrimonial mais equilibrado no exercício de 2025, fruto da melhoria na gestão das receitas e no controle das obrigações, contribuindo para a sustentabilidade fiscal da Universidade.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	JUN/2025	2024	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	94.510.049,60	70.977.203,49	33,16%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	92.216.483,60	73.158.814,87	26,05%
Total	2.293.566,00	(2.181.611,38)	-205,13%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As transferências intragovernamentais representaram a principal fonte das VPA, totalizando R\$ 90.390.893,91, o que corresponde a 95,64% do montante. Houve crescimento de 27,94% em relação ao exercício anterior, cujo valor foi de R\$ 70.652.275,39, evidenciando o aumento dos repasses vinculados à manutenção e ao desenvolvimento institucional da universidade.

Outro destaque foi o grupo de ganhos com desincorporação de passivos, que totalizou R\$ 3.636.741,99, registrando uma elevação expressiva de 1718,37% frente ao valor apurado em 2024, que foi de R\$ 200.000,00. Esse aumento decorre do reconhecimento contábil de obrigações anteriormente registradas que, por perda de objeto ou extinção formal, foram baixadas do passivo.

A exploração de bens, direitos e prestação de serviços aumentou em 433,32%, passando de R\$ 51.035,02 para R\$ 272.179,83, com participação de apenas 0,29% no total das VPA. Esse comportamento reforça a baixa representatividade das receitas operacionais próprias da instituição.

A análise das VPA evidencia, portanto, a elevada dependência da universidade em relação às transferências governamentais como principal fonte de variações patrimoniais positivas, ao passo que as demais receitas patrimoniais e operacionais apresentam caráter complementar e participação residual na composição do resultado patrimonial.

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	JUN/2025	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	272.179,83	51.035,02		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	272.179,83	51.035,02	433,32%	0,29%
Transferências e Delegações Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39		
Transferências Intragovernamentais	90.390.893,91	70.652.275,39	27,94%	95,64%
Outras Transferências e Delegações Recebidas				
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.786.753,95	200.000,00		
Reavaliação de Ativos	-	-		0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	150.011,96			0,16%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.636.741,99	200.000,00	1718,37%	3,85%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	60.221,91	73.893,08		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	60.221,91	73.893,08	-18,50%	0,06%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	94.510.049,60	70.977.203,49	33,16%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 92.216.483,60 no encerramento de junho de 2025, representando um aumento de 26,05% em relação ao mesmo período de 2024, quando alcançaram R\$ 73.158.814,87. Esse crescimento reflete

a intensificação de despesas correntes, sobretudo com pessoal e serviços, considerados essenciais para a manutenção das atividades da universidade.

Entre os principais componentes das VPD, destaca-se o grupo de pessoal e encargos, que totalizou R\$ 66.203.398,55 correspondendo a 71,79% das VPD. Dentro desse grupo, observou-se um crescimento de 21,75% na remuneração a pessoal, que atingiu R\$ 53.492.632,69. Os encargos patronais somaram R\$ 8.591.998,68, com alta de 13,63%, enquanto os benefícios a pessoal cresceram 21,87%, alcançando R\$ 4.118.767,18.

As despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo também apresentaram elevação, totalizando R\$ 10.009.102,77, o que representa 10,85% das VPD. A subconta de serviços foi o principal destaque, com R\$ 9.944.294,30, refletindo um aumento de 33,23% em relação ao exercício anterior. Em contrapartida, o uso de material de consumo apresentou uma forte redução de 86,52%, caindo para R\$ 50.319,05.

Outro componente relevante foi o grupo de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, que totalizou R\$ 10.514.386,08, com um aumento expressivo de 84,73%, concentrado totalmente na incorporação de passivos. Os benefícios previdenciários e assistenciais alcançaram R\$ 1.508.538,34, com crescimento de 22,45%, sendo que a subconta de aposentadoria e reformas apresentou aumento de 27, %.

As transferências e delegações concedidas somaram R\$ 325.101,52, com destaque para as transferências intragovernamentais, que atingiram R\$ 295.881,34, apresentando variação positiva de 31,74%. As diversas variações patrimoniais diminutivas somaram R\$ 3.626.714,51, com alta de 11,91%. A conta incentivos, dentro deste grupo, teve um incremento de 12,83%, alcançando R\$ 3.612.242,10.

Em contrapartida, as despesas tributárias deixaram de ocorrer neste exercício, apresentando valor nulo frente aos R\$ 15.484,32 registrados em 2024. Além disso, a subconta diversas VPD recuou 63,37%, o que reforça a tendência de reestruturação ou extinção de passivos não recorrentes na execução patrimonial da universidade.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	JUN/2025	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	66.203.398,55	54.876.750,68		71,79%
Remuneração a Pessoal	53.492.632,69	43.935.568,29	21,75%	58,01%
Encargos Patronais	8.591.998,68	7.561.593,88	13,63%	9,32%
Benefícios a Pessoal	4.118.767,18	3.379.588,51	21,87%	4,47%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.508.538,34	1.231.914,04		1,64%
Aposentadorias e Reformas	764.705,26	600.746,70	27,29%	0,83%
Pensões	187.533,73	179.816,49	4,29%	0,20%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	556.299,35	451.350,85	23,25%	0,60%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.009.102,77	7.845.050,13		10,85%
Uso de Material de Consumo	50.319,05	373.166,39	-86,52%	0,05%
Serviços	9.944.294,30	7.463.929,93	33,23%	10,78%
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.489,42	7.953,81	82,17%	0,02%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	29.034,36	7.152,00		0,03%
Juros e Encargos de Mora	29.034,36	7.152,00	305,96%	0,03%
Transferências e Delegações Concedidas	325.101,52	249.943,36		0,35%
Transferências Intragovernamentais	295.881,34	224.594,85	31,74%	0,32%
Transferências a Instituições Privadas	29.220,18	25.348,51	15,27%	0,03%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10.514.386,08	5.691.640,18		11,40%
Incorporação de Passivos	10.514.386,08	5.691.640,18	84,73%	11,40%
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00		
Tributárias	207,47	15.484,32		0,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	103,03	1.084,67	-90,50%	0,00%
Contribuições	104,44	14.399,65	-99,27%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.626.714,51	3.240.880,16		3,93%
Incentivos	3.612.242,10	3.201.374,59	12,83%	3,92%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14.472,41	39.505,57	-63,37%	0,02%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	92.216.483,60	73.158.814,87	26,05%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2025
RECEITAS CORRENTES	263.240,49
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	263.240,49
DESPESAS CORRENTES	141.013.960,39
DESPESAS DE CAPITAL	11.951.845,38
TOTAL DAS DESPESAS	152.965.805,77
DÉFICIT	152.702.565,28

Fonte: SIAFI 2025

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2025, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU). A Tabela 15 apresenta o panorama das receitas e despesas da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2025, destacando a relação entre arrecadação e execução orçamentária por categoria econômica.

As Despesas Correntes: Representaram R\$ 141.013.960,39, evidenciando que a maior parte dos recursos foi destinada à manutenção das atividades administrativas e operacionais da universidade. As Despesas de Capital: Foram empenhados R\$ 11.951.845,38, voltados para investimentos e aquisição de ativos fixos.

Resultado Orçamentário O total das despesas foi R\$ 152.965.805,77, resultando em um déficit de R\$ 152.702.565,28, uma vez que as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir os gastos totais. Esse cenário reflete a alta dependência de repasses federais, que não estão contabilizados na tabela, mas são fundamentais para a manutenção das atividades da universidade.

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

Receitas Correntes totalizaram R\$ 263.240,49, provenientes de fontes como receitas patrimoniais e de serviços. Não houve registro de receitas de capital no exercício, resultando em um total geral de receitas igual ao das receitas correntes.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	263.240,49	231.520,49
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	31.720,00	31.720,00	263.240,49	231.520,49

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 17 apresenta a composição detalhada das receitas correntes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2025, evidenciando a performance de suas principais fontes de arrecadação direta e o desempenho frente às previsões orçamentárias.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Patrimonial	0,00	0,00	20.858,49	20.858,49
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	20.858,49	20.858,49
Receitas de Serviços	31.720,00	31.720,00	242.382,00	210.662,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.720,00	31.720,00	242.382,00	210.662,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	263.240,49	231.520,49

Fonte: SIAFI 2025

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	157.060.261,00	141.013.960,39	80.058.904,60	63.356.979,35	16.046.300,61
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.294,00	124.934.390,00	117.197.881,99	62.659.272,00	47.132.762,38	7.736.508,01
Outras Despesas Correntes	31.049.447,00	32.125.871,00	23.816.078,40	17.399.632,60	16.224.216,97	8.309.792,60
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	3.770.618,00	11.951.845,38	7.570.266,83	7.267.487,20	(8.181.227,38)
Investimentos	3.160.220,00	3.770.618,00	11.951.845,38	7.570.266,83	7.267.487,20	(8.181.227,38)
TOTAL	145.304.961,00	160.830.879,00	152.965.805,77	87.629.171,43	70.624.466,55	7.865.073,23

Fonte: SIAFI 2025

A execução orçamentária da UFSB no exercício de 2024 revela o comprometimento de praticamente toda a dotação autorizada, refletindo alta eficiência no planejamento das despesas correntes, especialmente com pessoal.

A dotação total foi de R\$ 145.304.961,00, totalmente mantida ao longo do exercício. Deste montante, R\$ 152.965.805,77 foram empenhados, superando o valor originalmente autorizado.

As Despesas Correntes, totalizaram R\$ 141.013.960,39 em empenhos, com liquidação de R\$ 80.058.904,60 e pagamentos de R\$ 63.356.979,35. Dentro desse grupo, Pessoal e Encargos Sociais representaram a maior parte, com R\$ 111.095.294,00 empenhados. Despesas de Capital (Investimentos): mesmo sem dotação inicial, a universidade empenhou R\$ 11.951.845,38, dos quais R\$ 7.570.266,83 foram liquidados e R\$ 7.267.487,20 pagos, gerando necessidade de crédito adicional para cobertura posterior.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	361.761,47	2.605.097,55	1.761.341,68	1.746.583,70	11.900,00	1.208.375,32
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	4.378,06				4.378,06
Outras Despesas Correntes	361.761,47	2.600.719,49	1.761.341,68	1.746.583,70	11.900,00	1.203.997,26
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.368,41	2.315.511,96	1.740.231,37	1.740.231,37	0,00	2.122.649,00
Investimentos	1.547.368,41	2.315.511,96	1.740.231,37	1.740.231,37	0,00	2.122.649,00
TOTAL	1.909.129,88	4.920.609,51	3.501.573,05	3.486.815,07	11.900,00	3.331.024,32

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 19 apresenta os restos a pagar não processados, que são empenhos inscritos sem liquidação até o encerramento do exercício.

Os restos a pagar não processados totalizaram R\$ 6.829.739,39, com liquidação parcial de R\$ 3.501.573,05 e pagamentos de R\$ 3.486.815,07, restando um saldo de R\$ 3.331.024,32 a ser executado em exercícios seguintes. Despesas Correntes: Totalizaram R\$ 2.966.859,02 em restos a pagar não processados, com liquidação de R\$ 1.761.341,68 e pagamento de R\$ 1.746.583,70, gerando um saldo remanescente de R\$ 1.208.375,32. A maior parte refere-se a Outras Despesas Correntes.

Despesas de Capital, totalizaram R\$ 3.862.880,37, com R\$ 1.740.152,53 pagos, e saldo de R\$ 2.122.649,00 (incluindo inscrições de exercícios anteriores), exigindo acompanhamento contínuo de sua execução.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.065.751,33	14.354.763,64	13.005.374,19	980.332,77	1.434.808,01
Pessoal e Encargos Sociais	980.333,77	10.209.914,86	10.209.914,86	980.332,77	1,00
Outras Despesas Correntes	85.417,56	4.144.848,78	2.795.459,33	0,00	1.434.807,01
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	330.693,47	330.690,90	0,00	2,57
Investimentos	0,00	330.693,47	330.690,90	0,00	2,57
TOTAL	1.065.751,33	14.685.457,11	13.336.065,09	980.332,77	1.434.810,58

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 20 apresenta os restos a pagar processados e não processados que já foram liquidados, ou seja, os valores reconhecidos como despesa pela administração e pendentes de pagamento ou já pagos.

O total de restos a pagar liquidados alcançou R\$ 15.751.208,44, sendo R\$ 13.336.065,09 pagos e R\$ 980.332,77 cancelados, com saldo de R\$ 1.434.810,58 pendente de pagamento.

As Despesas Correntes representam a maior parte dos valores liquidados, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, que tiveram R\$ 10.209.914,86 pagos, restando apenas R\$ 1,00 de saldo, indicando execução quase integral. Outras Despesas Correntes somaram R\$ 4.230.266,34, com saldo de R\$ 1.434.807,01, o que sugere a necessidade de priorização no fluxo de pagamento.

As Despesas de Capital (Investimentos), os restos liquidados somaram R\$ 330.693,47, com R\$ 330.690,90 pagos, restando R\$ 2,57 a liquidar em 2025.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	263.240,49	51.035,02	415,80%	0,14%
Transferências Financeiras Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39	27,94%	49,64%
Recebimentos Extraorçamentários	82.511.340,82	79.249.324,33	4,12%	45,31%
Saldo do Exercício Anterior	8.945.339,35	8.536.277,35	4,79%	4,91%
TOTAL DAS RECEITAS	182.110.814,57	158.488.912,09	14,90%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

No exercício de 2025, os ingressos totais da UFSB alcançaram o montante de R\$ 182.110.814,57, o que representa um crescimento de 14,90% em relação ao exercício anterior, cujo total foi de R\$ 158.488.912,09. Esse aumento é impulsionado, principalmente, pela elevação das transferências financeiras recebidas, que passaram de R\$ 70.652.275,39 em 2024 para R\$ 90.390.893,91 em 2025, correspondendo a um acréscimo de 27,94%. Essa fonte de receita continua sendo uma das principais bases de sustentação das atividades da universidade, representando 49,64% dos ingressos totais.

Os recebimentos extraorçamentários também contribuíram significativamente para o volume de recursos, somando R\$ 82.511.340,82, o que representa 45,31% do total e um crescimento moderado de 4,12% em relação ao ano anterior. O saldo do exercício anterior, reaproveitado em 2025, foi de R\$ 8.945.339,35, com variação de 4,79% frente a 2024. As receitas orçamentárias registraram um aumento de 415,80%, totalizando R\$ 263.240,49, com participação pouco expressiva no conjunto dos ingressos (0,14%).

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	152.965.805,77	131.232.627,95	16,56%	84,00%
Transferências Financeiras Concedidas	298.974,59	224.594,85	33,12%	0,16%
Pagamentos Extraorçamentários	16.907.071,63	17.824.116,51	-5,14%	9,28%
Saldo para o Exercício Seguinte	11.938.962,58	9.207.572,78	29,66%	6,56%
TOTAL DAS DESPESAS	182.110.814,57	158.488.912,09	14,90%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A execução das despesas no exercício de 2025 totalizou R\$ 182.110.814,57, igualando-se ao montante dos ingressos, o que demonstra equilíbrio na execução financeira da universidade. As despesas orçamentárias continuam representando a maior parcela dos dispêndios, com R\$ 152.965.805,77 executados, o que corresponde a 84% do total, apresentando crescimento de 16,56% em relação ao exercício anterior.

As transferências financeiras concedidas somaram R\$ 298.974,59, com crescimento 33,12%, ainda que com participação marginal de 0,16% no conjunto das despesas. Já os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 16.907.071,63, apresentando decréscimo de 5,14% frente a 2024. O saldo financeiro destinado ao exercício seguinte foi de R\$ 11.938.962,58, com aumento de 29,66% em relação ao período anterior. Esse valor representa 6,56% dos recursos movimentados, assegurando certa margem de liquidez para os compromissos iniciais de 2025.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	13.336.065,09	11.871.157,52	12,34%	78,88%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.486.815,07	5.888.750,76	-40,79%	20,62%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.191,47	64.208,23	31,12%	0,50%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00		0,00%
TOTAL DAS DESPESAS	16.907.071,63	17.824.116,51	-5,14%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

Os pagamentos extraorçamentários realizados no exercício de 2025 atingiram o total de R\$ 16.907.071,63, representando uma redução de 5,14% em relação ao valor

executado em 2024, que foi de R\$ 17.824.116,51. O principal componente desse grupo é o pagamento dos restos a pagar processados, que totalizou R\$ 13.336.065,09 e correspondeu a 78,88% do total dos pagamentos extraorçamentários. Esse valor reflete compromissos de exercícios anteriores que já estavam liquidados e aguardavam disponibilidade financeira para quitação.

Os pagamentos de restos a pagar não processados somaram R\$ 3.486.815,07, representando 20,62% do total. Já os depósitos restituíveis e valores vinculados tiveram um aumento de 31,12% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 84.191,47, com participação marginal de 0,5% no conjunto das despesas. Não houve registro de outros pagamentos extraorçamentários no exercício, mantendo essa linha zerada pelo segundo ano consecutivo.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro da UFSB no exercício de 2025 apresentou uma geração líquida negativa de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 2.993.623,23, resultado muito superior ao registrado no exercício de 2024, que foi de R\$ 671.295,43. A diferença representa uma variação positiva de 345,95%, indicando melhora na dinâmica financeira da instituição, mesmo diante de um contexto de aumento de investimentos e manutenção dos dispêndios operacionais.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais, que haviam apresentado resultado de R\$ 3.874.260,14 em 2024, passou para R\$ 12.332.032,70 em 2025. Esse desempenho reflete, sobretudo, a elevação dos ingressos operacionais, em especial das transferências financeiras recebidas. Por outro lado, os fluxos de caixa das atividades de investimento mantiveram-se negativos, passando de R\$ 3.202.964,71 para R\$ 9.338.409,47, representando um crescimento de 191,56% nos desembolsos. Não houve movimentação registrada nas atividades de financiamento, permanecendo zeradas nos dois exercícios comparados.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.332.032,70	3.874.260,14	218,31%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.338.409,47)	(3.202.964,71)	191,56%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.993.623,23	671.295,43	345,95%	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 15 - Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais da universidade encerraram o trimestre com saldo positivo de R\$ 2.993.623,23. Os ingressos totais somaram R\$ 90.824.136,00, um crescimento de 28,16% em relação a 2024. As principais fontes foram as transferências financeiras recebidas, que totalizaram R\$ 90.390.893,91, correspondendo a 99,52% dos ingressos operacionais, com variação positiva de 27,94%.

Por outro lado, os desembolsos totais somaram R\$ 78.492.103,30, com crescimento de 20,08% frente ao exercício anterior. A maior parcela desses desembolsos refere-se às despesas com pessoal e demais encargos, que atingiram R\$ 71.443.368,97. As despesas com educação representaram 88,81% desse subtotal, confirmando a centralidade dessa função na aplicação dos recursos da universidade. A subfunção de direitos da cidadania e a de ciência e tecnologia, ambas sem execução no exercício anterior, apresentaram execução de R\$ 500.000,00 e R\$ 357.920,80, respectivamente. As transferências concedidas somaram R\$ 6.665.568,27, com destaque para a queda nas transferências intragovernamentais, que recuaram 7,56%. Por fim, os outros desembolsos operacionais totalizaram R\$ 383.166,06, sendo compostos majoritariamente por pagamentos de transferências financeiras concedidas e dispêndios extraorçamentários.

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	90.824.136,00	70.866.793,57		100,00%
Receita Patrimonial	20.858,49	27.245,02		0,02%
Receita de Serviços	242.382,00	23.790,00	918,84%	0,27%
Outras Receitas Derivadas e Originárias				
Outros Ingressos Operacionais	90.560.895,51	70.815.758,55		
Ingressos Extraorçamentários	97.747,10	89.590,08	9,10%	0,11%
Transferências Financeiras Recebidas	90.390.893,91	70.652.275,39	27,94%	99,52%
Arrecadação de Outra Unidade	69.161,25	73.893,08	-6,40%	0,08%
Demais Recebimentos	3.093,25	0,00	-%	0,00%
DESEMBOLSOS	(78.492.103,30)	(66.992.533,43)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(71.443.368,97)	(59.498.913,34)		
Administração	0,00	(184.581,88)		0,00%
Previdência Social	(880.265,89)	(780.067,91)	12,84%	1,12%
Educação	(69.705.182,28)	(58.534.263,55)	19,08%	88,81%
Direitos da Cidadania	(500.000,00)	0,00		
Ciência e Tecnologia	(357.920,80)	0,00		
Transferências Concedidas	(6.665.568,27)	(7.204.817,01)		
Intragovernamentais	(6.636.348,09)	(7.179.468,50)	-7,56%	8,45%
Outras Transferências Concedidas	(29.220,18)	(25.348,51)	15,27%	0,04%
Outros Desembolsos Operacionais	(383.166,06)	(288.803,08)		
Dispêndios Extraorçamentários	(84.191,47)	(64.208,23)	31,12%	0,11%
Transferências Financeiras Concedidas	(298.974,59)	(224.594,85)	33,12%	0,38%
Demais Pagamentos			0,00%	0,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.332.032,70	3.874.260,14	218,31%	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 16 - Atividades Investimento

As atividades de investimento da universidade geraram um fluxo de caixa negativo de R\$ 9.338.409,47 no exercício de 2025, representando um aumento de 191,56% em relação ao ano anterior, quando os desembolsos somaram R\$ 3.202.964,71. A maior parte desse montante refere-se à aquisição de ativos não circulantes, que totalizou R\$ 9.196.946,86, com crescimento de 199,06% em comparação a 2024. Esse valor representa 98,49% do total das atividades de investimento. Os demais desembolsos, classificados como outros investimentos, tiveram um leve aumento, passando de R\$ 127.684,00 para R\$ 141.462,61, o que corresponde a uma variação de 10,79%.

Esses dados revelam o esforço da instituição em ampliar sua infraestrutura física e tecnológica, mesmo diante de um cenário de restrição orçamentária, sendo os investimentos realizados um fator determinante para o resultado líquido negativo de caixa observado no período.

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	JUN/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(9.338.409,47)	(3.202.964,71)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(9.196.946,86)	(3.075.280,71)	199,06%	98,49%
Outros Desembolsos de Investimentos	(141.462,61)	(127.684,00)	10,79%	1,51%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.338.409,47)	(3.202.964,71)	191,56%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima se refere a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.